



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



QUALIDADE DE MORANGOS A PARTIR DE PLANTAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO CICLO.

Gabriela Weber Schildt (Estágio CRUN / UCS), Gabriel Fernandes Pauletti, Carine Cocco (Orientador(a))

No Rio Grande do Sul, o cultivo de morangueiro é de grande importância econômica por ser fonte de renda na agricultura familiar, a qual predomina na região. Em vista disso, muitos estudos vêm sendo realizados para desenvolver novas tecnologias e adaptar o manejo para a obtenção de elevada qualidade de frutas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de cultivares de morangueiro, produzidos a partir de plantas de primeiro e de segundo ciclo de produção. O experimento foi conduzido em ambiente protegido na Universidade de Caxias do Sul - Campus Sede, no período de maio à dezembro de 2017, em sistema de slabs, com fertirrigação. As mudas de segundo ciclo foram implantadas em maio de 2016 e receberam poda de limpeza no início de maio de 2017, de modo a realizar um segundo ciclo produtivo. Já as plantas de primeiro ciclo foram transplantadas em maio de 2017. As cultivares utilizadas foram Albion, Pircinque e San Andreas. Avaliaram-se teor de sólidos solúveis e acidez titulável, em amostras compostas por 5 frutos de cada repetição, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Também determinou-se o ratio, através da razão entre sólidos solúveis e acidez titulável. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente em arranjo bifatorial, levando em consideração o ciclo - primeiro ou segundo ciclo - e cultivares, sendo submetido à análise de variância e a comparação das médias, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade, pelo programa estatístico Sisvar. Obteve-se interação significativa entre a idade da planta e as cultivares, ao longo dos meses de avaliação, para os parâmetros de qualidade, o que demonstra uma forte interação ambiental na qualidade dos frutos. Já na média das quatro avaliações, não houve interação significativa entre os fatores estudados nos parâmetros de qualidade. A idade da planta não influenciou em nenhum dos parâmetros qualitativos avaliados. O teor de sólidos solúveis foi superior na Pircinque (8,8°Brix), sendo 18,01% superior à Albion e 39,59% superior à San Andreas. Para a acidez titulável, Albion apresentou 0,99% de ácido cítrico, diferindo da San Andreas, sendo 19,28% superior. O ratio foi maior para a Pircinque (9,48), sendo 29,8% superior às demais cultivares. Logo, pode-se concluir que Pircinque apresenta qualidade superior em relação às demais cultivares estudadas, com a possibilidade de agregar valor no momento de venda.

Palavras-chave: Morango, Ciclos produtivos, Qualidade

Apoio: UCS